MOVIMENTO ANTIVACINAÇÃO E O REAPARECIMENTO DO SARAMPO – POSSÍVEIS IMPACTOS NO SUS

MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN; TATIANA KALEF LEÃO

Introdução: Apesar do Brasil ter passado por importantes avanços médicos e sociais nos últimos 30 anos, observa-se, com preocupação, o retorno de uma doença infectocontagiosa, que tem vacina eficaz contra ela e que havia sido eliminada do território nacional – o sarampo. Vê-se, ainda, o crescimento de movimentos antivacinação e as consequências disso, não apenas no orçamento público e suas implicações no Sistema Único de Saúde – SUS, como também na morte de crianças não vacinadas. A crise nos países vizinhos, como Venezuela e Bolívia, colaboram para o aumento do número de casos de doentes e o contexto dessa realidade precisa ser estudado, para que a vacinação volte a ter a abrangência de antes, os imigrantes sejam acolhidos pelo sistema universal de saúde e que os movimentos antivacinação sejam combatidos. **Objetivos:** Entender a relação do reaparecimento do sarampo com o movimento antivacinação e as suas possíveis influências no SUS. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica acerca da história vacinal no Brasil e o reaparecimento do sarampo, no país, e suas consequências para o sistema de saúde público. Realizou-se busca bibliográfica de trabalhos publicados nas línguas inglesa e portuguesa, dos últimos quarenta anos, sobre o tema abordado, em artigos consultados nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram, também, utilizadas cartilhas de compreensão do SUS e cartilhas do calendário vacinal. Artigos relacionados à sociologia foram incluídos, para ajudar na compreensão dos impactos no SUS. **Resultados:** O movimento antivacinação tem considerável impacto na redução das taxas de vacinação. Doenças preveníveis, como o sarampo, voltaram a ter a prevalência aumentada. Para que ocorram mudanças deste cenário, imprescindível a criação de políticas rígidas para a vacinação, bem como o combate da disseminação de notícias falsas. Soma-se, ainda, educar a população em relação aos benefícios das vacinas. Também é importante a valorização do Sistema Único de Saúde, sendo fundamental o aumento do orçamento a ele destinado, para garantia da sua manutenção e qualidade. **Conclusão:** Constatou-se que os movimentos antivacinação têm forte impacto na diminuição da adesão à vacinação e, consequente aumento de casos de uma doença, que estava próxima da erradicação, gerando impacto direto no SUS.

Palavras-chave: Sarampo, Sistema único de saúde, Movimento antivacinação, História vacinal no brasil, Vacinação.

DOI: 10.51161/conbrasp2023/26186